



**Corrente Sindical do Partido  
Operário Revolucionário**

Membro do Comitê de Enlace pela  
Reconstrução da IV Internacional

Nº 33 / 2024 | APEOESP | 16 de setembro

# **Exigimos a volta de Vandrigo e Renata, e o respeito ao direito democrático de expressão e organização dos estudantes e dos professores**

**Fora a PM das escolas! Abaixo a repressão e o autoritarismo da diretora!**

**Nenhuma punição aos alunos, professores e gestores defensores da escola pública**

**Formar um Comitê de Luta no bairro contra as escolas cívico-militares e a privatização dos serviços públicos**

**Defender a escola pública, laica, gratuita e demais serviços públicos sob o controle de quem estuda e trabalha**

A assembleia de hoje foi convocada pelo Grêmio da EE Décio para organizarmos uma luta de resistência em defesa da escola pública e pela volta dos antigos gestores, Renata e Vandrigo, que são profissionais respeitados pela comunidade escolar. Sabemos que as destituições de Renata e Vandrigo foram arbitrarias e autoritárias por parte da Diretoria de Ensino Leste 3. O dirigente e a supervisora da escola nomearam uma diretora interventora no lugar da Renata, pois o objetivo é facilitar o fechamento do período noturno e da EJA, uma vez que não conseguiram impor tal me-

da no mês de junho.

Esta nova diretora mal chegou e já mostrou seus traços autoritários. Diante da assembleia de alunos na semana passada, ao invés de ouvir a comissão aprovada para conversar sobre a destituição de Vandrigo, ela preferiu chamar a PM e colaborar com a repressão desfechada sobre os alunos, dentro e fora da escola. Além disso ameaçou os professores de demissão coletiva, caso se manifestassem a favor dos alunos.

Esta diretora mostrou, desta forma, que não respeita o direito de manifestação e organização tanto dos alunos como dos professores, que constam dos estatutos do grêmio estudantil e da Apeoesp.

Sabemos que todas estas ações não correspondem ao funcionamento de uma escola pública e democrática. Ao contrário, são traços do autoritarismo que o governador Tarcísio e seu secretário Feder querem impor em SP através das escolas cívico-militares.

Nós, da Corrente Proletária/POR, denunciemos na reunião do Conselho Estadual de Representantes da Apeoesp, ocorrida dia 13/9, esta ação autoritária da diretora e suas consequências nefastas para os alunos e pais. Como resposta, foi aprovada uma moção de repúdio às medidas antidemocráticas da diretora e à ação repressiva da PM. Na parte da tarde, continuamos a denúncia em frente à Secretaria da Educação.

***Hoje estamos aqui para defender essa moção de repúdio aprovada e propomos a formação de um Comitê de Luta no bairro, para que propaguemos o combate ao fechamento de salas e do período noturno em todas as escolas; para que juntos consigamos derrotar a proposta de Tarcísio, Feder, Nunes e seus parlamentares que defendem a privatização do ensino e o projeto das escolas cívico-militares. ■***



**(11) 95446-2020 | pormassas.org  
anchor.fm/por-massas | @massas.por**